



Esalq chega aos 110 anos

FERNANDA MORAES

fernandamoraes@jppjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) completa hoje 110 anos de existência. Voltada ao ensino, pesquisa e extensão universitária, a instituição — vinculada à USP (Universidade de São Paulo) — oferece anualmente 390 vagas em seis cursos de graduação. Em um século e uma década, a Esalq já formou 12.788 profissionais. A universidade oferece também 15 cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado. Os diversos cursos da Esalq abrigam cerca de 2.000 alunos de graduação e 1.200 alunos de pós-gra-

duação, sendo ministrados por 238 docentes, em sua quase totalidade com título de doutor. Além disso, a instituição conta com o trabalho e a dedicação dos quase 540 colaboradores que trabalham em 12 departamentos da escola. Com localização privilegiada, a Esalq possui uma área territorial de 3.825,4 hectares, o que corresponde a 49% da área total da USP em todos os campi do Estado de São Paulo.

A história da Esalq tem início em 1892, com a criação da Secretaria de Agricultura de São Paulo. Como resultado, no mesmo ano, a Câmara dos Deputados do Estado promulgou lei autorizando a criação de uma escola de agricultura e uma rede de estações agrônomicas, com seus res-

pectivos campi experimentais. Nessa época, Luiz Vicente de Souza Queiroz doou ao Estado uma área de sua propriedade, então chamada de Fazenda São João da Montanha, para a instalação da infraestrutura inicial da instituição com a condição de, dentro de um prazo de dez anos, ser concluída e inaugurada a Escola Agrícola.

O sonho de Luiz de Queiroz foi concretizado em 3 de junho de 1901, quando a Esalq começou suas atividades. Da data de sua fundação ao ano de 1934, a escola permaneceu ligada administrativamente à Secretaria de Agricultura do Estado. Em 1925, foi reconhecido o seu nível universitário, como resultado do padrão de **qualidade do ensino** e dos pri-

meiros impactos gerados por pesquisas. Em 1931, seu nome passa a ser Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a Esalq.

Em 1934, a Esalq foi uma das escolas fundadoras da USP, junto com a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, Escola Politécnica, Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP, Faculdade de Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina e Instituto de Educação.

Durante grande parte de sua história inicial, o foco principal de atuação da Esalq esteve voltado à agricultura e à agropecuária, desenvolvidas dentro de seu tradicional curso de graduação em engenharia agrônoma e nas atividades e pesquisas em áreas correlatas à agronomia. Ao longo das últimas décadas, contudo, sua área de atuação foi significativamente ampliada, por meio da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, os quais

além da atividade de ensino, propiciam o fortalecimento da pesquisa e extensão universitária dentro de suas áreas de atuação.

Atualmente, a Esalq oferece graduação em engenharia agrônoma, engenharia florestal, ciências econômicas, gestão ambiental, ciências biológicas e ciências dos alimentos. Está em andamento o projeto de um novo curso de graduação, em administração, previsto para iniciar em 2012.

Na pós-graduação, a Esalq oferece 15 cursos stricto-sensu, nos níveis de mestrado e doutorado, nas áreas de: agronomia estatística e experimentação agrônoma, fitopatologia, genética e melhoramento de plantas, microbiologia agrícola, solos e nutrição de plantas, ciência animal e pastagens, ciência e tecnologia de alimentos, ecologia aplicada, economia aplicada, engenharia de sistemas agrícolas, entomologia, fisiologia e bioquímica de

plantas, fitotecnia internacional, biologia celular e molecular vegetal e recursos florestais.

A Esalq, desde o início de sua história, procura manter sua posição de destaque em suas áreas de atuação. Dessa maneira, a instituição constitui um ambiente onde convivem em harmonia, docentes e estudantes dedicados à resolução dos mais profundos problemas sociais, como a questão fundiária, ao lado daqueles mais voltados às ciências básicas ou ao desenvolvimento de tecnologia de ponta.

Para os piracicabanos, a Esalq vai além de pesquisas e de novas descobertas. Ela é o cartão postal da cidade, foi escolhida a primeira das sete maravilhas de Piracicaba e esse imenso patrimônio acadêmico-científico também abriga cidadãos comuns, que aos domingos levam seus filhos para fazer um piquenique, empinar pipas ou ainda caminhar por seus belos jardins.